

CUMPRIMENTO DE **EXIGÊNCIA**

Fazenda Santa Esperança Ltda. - ME

Processo CETESB. => 426/2013

Ofício => 269/16/IE

Parecer Técnico GT => Empreendimentos 04/2016

JULHO/2016



Item 09

**Dispositivos de controle de erosão para a área de
drenagem do bota-fora**

9. *Apresentar dispositivos de controle de erosão para a área de drenagem do bota-fora.*

Os dispositivos de controle de erosão têm como objetivo minimizar ou eliminar os processos erosivos. Para isso são aplicadas técnicas que possam diminuir o processo de carreamento de sedimentos, ocasionado pelo escoamento superficial das águas e, conseqüentemente, aumentar a infiltração.

Na área de mineração da Fazenda Santa Esperança, esses dispositivos serão destinados a área do Bota Fora, que é composta pelos Depósitos de Rejeito e Estéril.

Na área do Depósito de Rejeito, onde serão armazenados os blocos de rochas que não serão comercializados, é proposto o Sistema de Drenagem como o único dispositivo de controle de erosão, uma vez que nessa área só haverá "rocha bruta", onde os processos erosivos são lentos e graduais, não havendo a necessidade e nem muitas formas de controlar a erosão.

Para a área do Depósito de Estéril é proposta as seguintes técnicas de controle de erosão: o sistema de drenagem, sulcos longitudinais e revegetação com gramíneas.

O Sistema de Drenagem deverá ser implantado em todo o Bota Fora (Depósito de Rejeito e Estéril). Para isso serão usadas canaletas de cimentos de 0,3 m de largura por 0,3 m de profundidade (Figura 1). Esse sistema estará disposto por todo o depósito de estéril e rejeito, proporcionando que toda água pluvial que precipita sobre essas áreas escorram até as canaletas e, assim, sejam levadas até a bacia de decantação.



Figura 1: Imagem ilustrativa da canaletas de cimento, que comporão o sistema de drenagem.

Os sulcos longitudinais serão implantados somente no Depósito de Estéril, onde serão feitos sulcos longitudinais por toda pilha de estéril (solo), com profundidades que podem variar de 15 a 25 cm, e distanciamentos entre si de 150 cm. Esses sulcos serão revegetados com gramínea (Figura 2), para aumentar sua eficácia e diminuir o risco geotécnico.

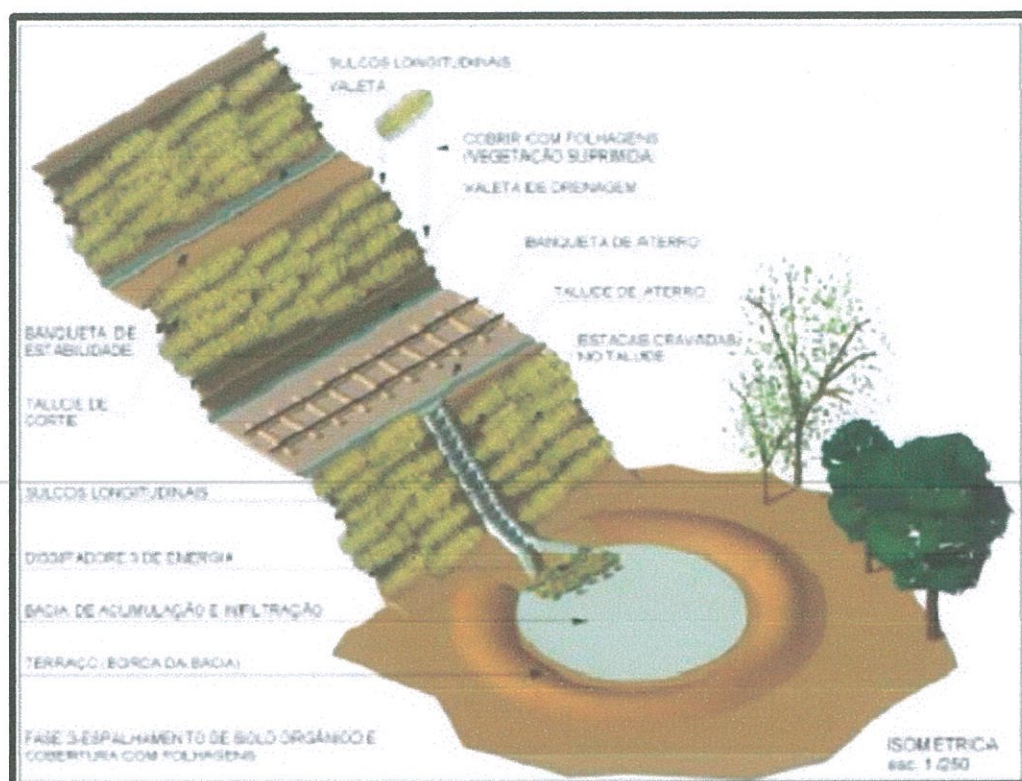


Figura 2: Imagem ilustrativa, com os sulcos longitudinais revegetados.

A técnica de revegetação será aplicada somente no Depósito de Estéril. Para isso serão plantadas gramíneas em toda face dos taludes, inclusive nos sulcos longitudinais. Essa técnica tem como intuito diminuir o ravinamento, ocasionado pelo escoamento superficial das águas e, consequentemente, aumentar a estabilidade geotécnica.